

planta baixa térreo - 1:250

planta baixa 1º pvto - 1:250

da área calçada da praça conforma bancos na maioria da sua extensão, para uso do espaço como área de estar, encontro e espera. O contorno da praça também direciona as pessoas para o acesso lateral da creche existente no terreno vizinho.

Acessos O acesso principal da escola se dá pela praça, visto que observando o movimento dos alunos, professores e funcionários da escola, percebeu-se que estes chegam à escola, em maioria, a pé, por morarem nas proximidades, e de ônibus, quando vem de longe. O utro acesso, para em barque e desem barque de alunos, dá-se pela rua paralela à praça, que teve sua caixa alargada e foi estendida até dentro do terreno da escola. A escola possui dois bicicletários, um próximo à área de embarque e desembarque com capacidade para 26 bicicletas e um coberto no pátio interno, junto à fachada leste da



Salas de aula

Alinhadas no lado norte do terreno e com aberturas localizadas na fachada norte, priorizando a iluminação natural, tão importante para o bom desempenho do aprendizado. São 8 salas no andar térreo, para as turm as da 1ª à 4ª séries, abrigam confortavelmente até 30 alunos. As salas possuem um pátio-jardim¹ (figura 2) para extensão do aprendizado além da sala de aula. O pavimento térreo também conta com um pátio coberto com arquibancadas para apropriação do espaço por parte dos alunos

O primeiro pavimento abriga 10 salas, para turmas da 5ª à 9ª séries e possui um amplo corredor mobiliado com bancos, armários e bancadas de estudo (figura 3), também para extensão do aprendizado para além da sala de aula. Todas as 18 salas interagem entre

si, duas a duas através de paredes móveis (figura 4). As salas de aula também possuem aberturas na fachada sul, voltadas para as áreas de

circulação, a fim de proporcionar ventilação cruzada e renovação do ar.



Localizado na parte sul do terreno, logo ao lado do pórtico da escola, é, assim como a biblioteca um espaço para uso escolar e comunitário. Tem capacidade para até 177 pessoas sentadas. Junto ao auditório encontra-se a guarita da escola, que tem a função de limitar o acesso às dependências da escola quando necessário, por meio de portões.

Biblioteca

A biblioteca tem por função fazer um a conexão entre a escola e a comunidade do bairro. Atendendo a estudantes, professores, funcionários, familiares e demais moradores de Ponta das Canas. Tem sua principal fachada orientada para oeste, frente do lote. Priorizando a iluminação e ventilação naturais, as fachadas oeste e leste são composta por panos de vidro, basculantes. A primeira protege-se do sol com brises metálicos fixos verticais. E a segunda, com uma fileira de árvores. A biblioteca é organizada em dois pavimentos conectados por rampa (figura 5) e é composta por um ambiente integrado de acervo, áreas de estar, estudos coletivos e individuais e ambiente multimídia. A biblioteca também abriga o laboratório de informática com capacidade para 30 alunos.



Laboratórios de ciências e de criação e arte Situados sobre o refeitório, comportam, cada um, 30 alunos. O laboratório de criação

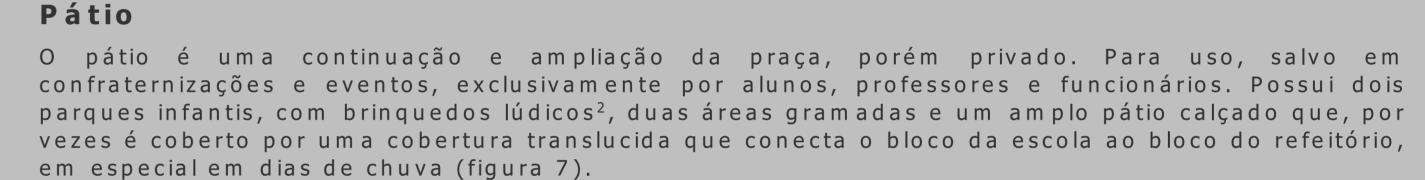
possui pranchetas para desenho e trabalhos manuais, além de um palco para prática de teatro e afins.

Refeitório

O refeitório, localizado na mesma edificação do auditório, tem capacidade para 96 alunos. Fica situado na parte leste (fundos) da edificação e tem ao seu lado a horta da escola. Espaço que oportuniza conexão e aprendizado dos alunos com os alimentos e serve, tam bém , para abastecer o refeitório.

Áreas administrativas e de estar dos professores

Entre o refeitório e o auditório, encontram-se as salas de direção, coordenação, apoio e orientação pedagógicos, professores, secretaria e reprografia. Estão posicionadas próximas à entrada da escola e em local de fácil conexão com os demais espaços da



Área de esportes A área destinada a prática de desportos compõe-se por uma área arborizada com algumas mesas fixas de tênis de mesa³ dispostas sob a copa das árvores. Além de uma quadra poliesportiva coberta im plantada no nível do pátio (figura 6).

Sobre os vestiários e depósito, encontra-se uma área com mesas de xadrez e bancos para

contemplação. Esta área é acessível por uma escada e um elevador para portadores de necessidades



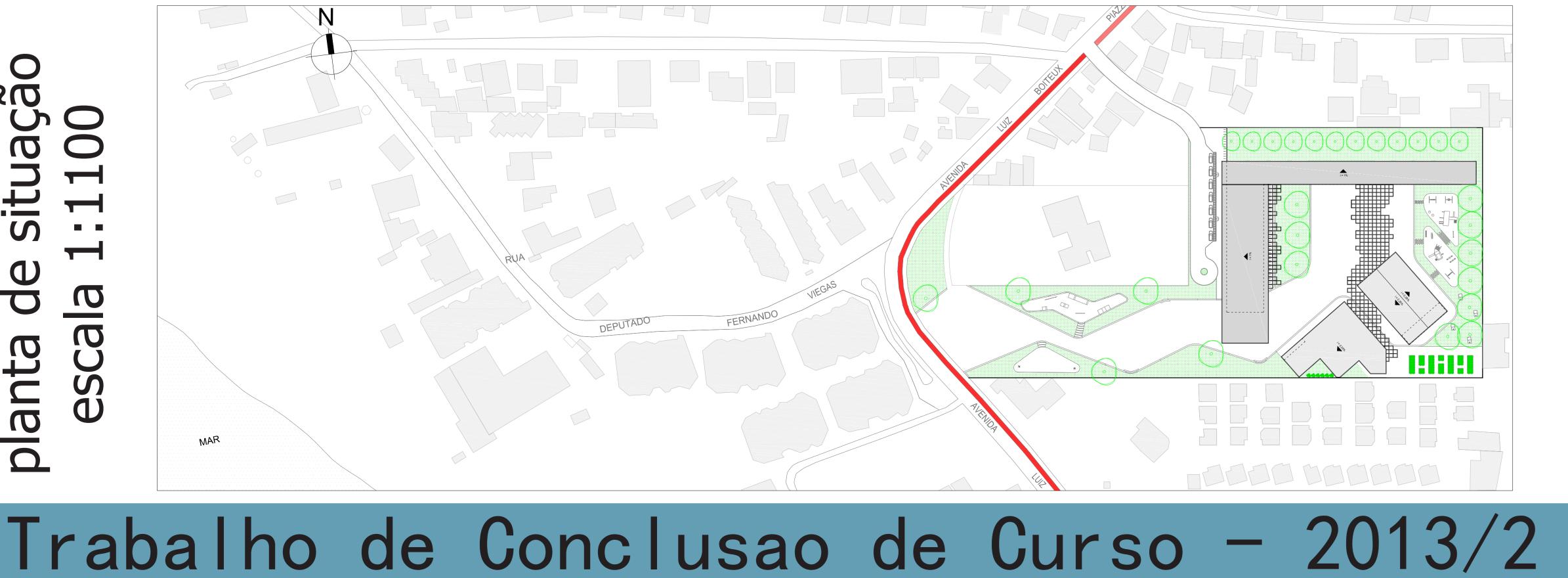
Estrutura

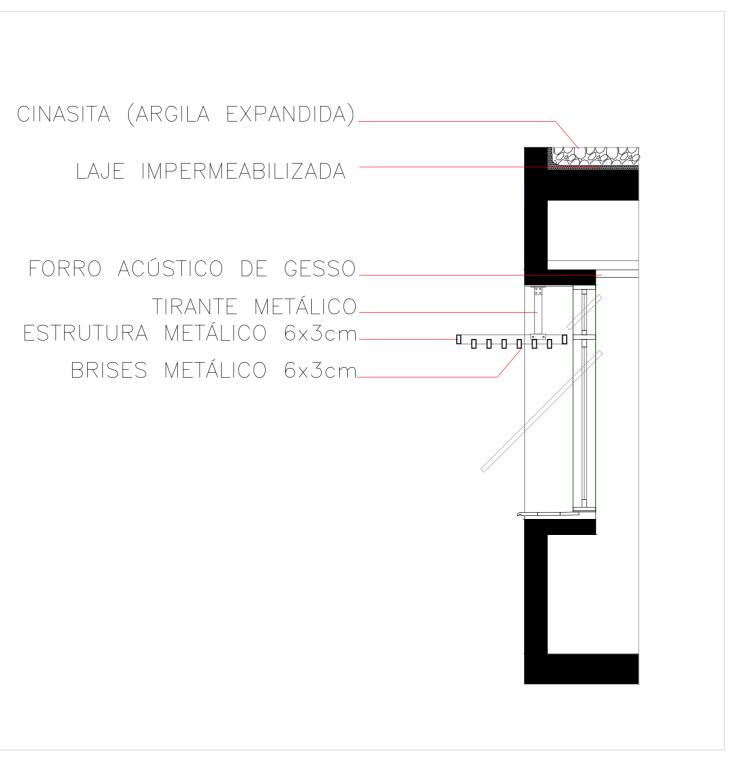
- A Coruña, Espanha

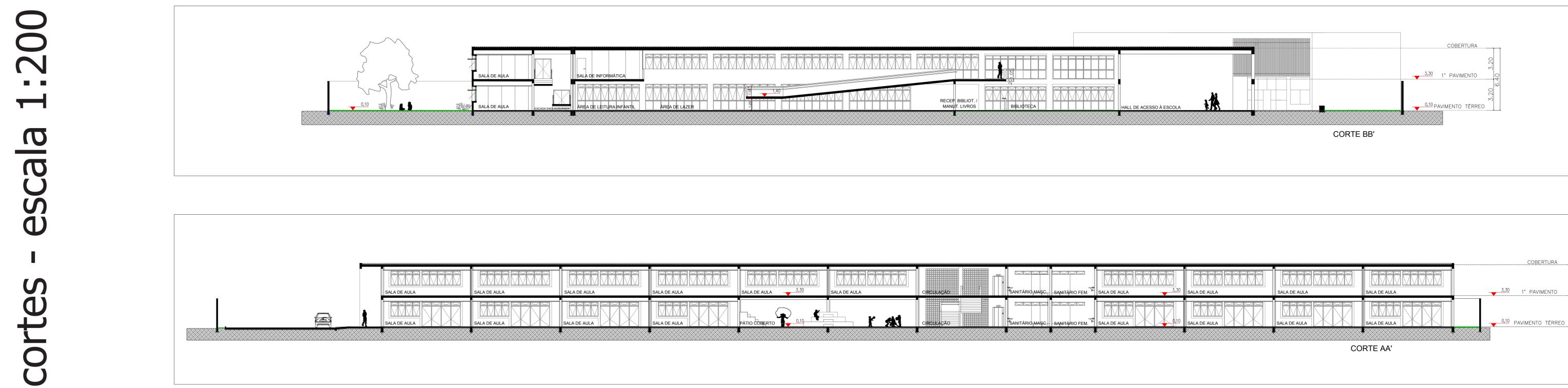
Fonte: acervo pessoal

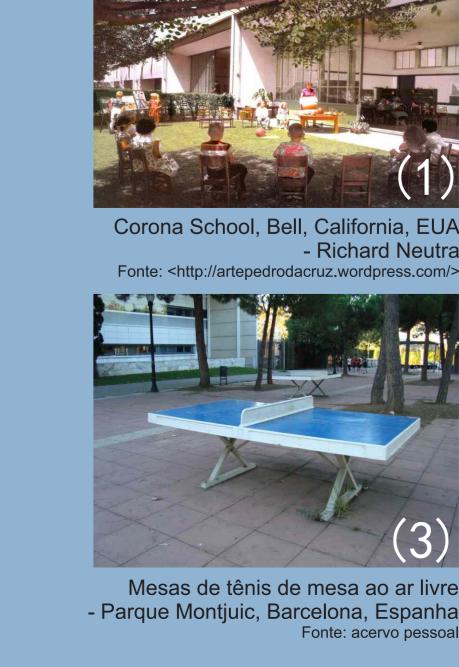
Os três blocos que compõem a escola tem sua estrutura constituída por concreto armado, lajes maciças e lajes de cobertura impermeabilizadas recobertas por cinasita, pequenas esferas de argila expandida, que contribuem com o conforto térmico dos ambientes. O pequeno bloco que abriga os vestiários também tem estrutura de concreto armado e lajes maciças. A quadra poliesportiva é coberta por telhas metálicas sobre estrutura metálica treliçada, sustentada por vigas e pilares em

perfil "I" (figura 6). A cobertura quadriculada que cobre parte do pátio e o bicicletário é constituída por estrutura metálica de perfil "caixão", coberta por poliuretano translúcido.









BRASIL, Constituição, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 mar. 2013. BENAVENTE, Ana. **Do outro lado da escola**. Lisboa: Instituto de Estudos para o - A Coruña, Espanha CASTRO, Jorge Abrahão de; VAZ, Fábio Monteiro (Org.). Situação social brasileira:

Aplicada (Ipea), 2011. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_situacaosocial.pdf. Acesso em: 10 abr. 2013. HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Editora, 2011

BRANDÃO, Duarte M. M. M. T. **Análise custo benefício de sistemas energéticos em escolas secundárias portuguesas**. 2009. 54 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia da Energia e do Ambiente, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2009.

Referências bibliográficas

HERTZBERGER, Herman. **Space and learning.** Roterdam, 2008. KOWALTOWSKI, Doris. **Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino.** São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

SIROTA, Régine. **A escola primária no cotidiano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Universidade Federal de Santa Catarina

Arquitetura e Urbanismo

Acadêmica: Raquel Fernandes de Sousa Orientador: Luis Roberto Marques da Silveira